

Universidade Federal do Paraná - UFPR

TÍTULO: Identificação e Determinação Quantitativa de Solasodina em Frutos de *Solanum brusquense*. Smith & Downs.
AUTOR: Rubens Leonart
DATA: 17 de junho de 1983
NÍVEL: mestrado
LOCAL: Universidade Federal do Paraná
BANCA EXAMINADORA: Eduardo Augusto Moreira - UFPR (orientador).
Gilberto Antônio de Assis Brasil e Silva - UFRS.
Olavo Romanus - UFPR.

RESUMO: Foram coletados vários frutos, em início de maturação, de *Solanum brusquense* Smith & Downs, Solanaceae, e submetidos às técnicas para a extração de glicoalcalóides. Nos extratos metanólicos foi detectada a presença de dois glicoalcalóides, através de cromatografia em camada delgada (CCD), e seus R_f bem como os espectros de absorção infravermelho (I.R.) demonstraram ser muito semelhantes aos dos glicoalcalóides solasonina e solasurina. A hidrólise de ambos demonstrou possuírem a mesma aglicona: identificada como solasodina, através de CCD, I.R. e ponto de fusão. Houve também, durante a hidrólise de ambos, a formação do solasodieno, identificado pelo seu espectro de absorção ultravioleta (U.V.) e pelo ponto de fusão. As determinações quantitativas da solasodina e solasodieno, pelos métodos do alaranjado de metila e do ácido sulfúrico-formaldeído, acusaram um rendimento de 1,0% de solasodina e de 0,13% de solasodieno.

TÍTULO: Morfologia das Annonaceae Catarinenses.
AUTOR: Ademir Reis
DATA: 30 de setembro de 1983
NÍVEL: Mestrado.
LOCAL: Universidade Federal do Paraná
BANCA EXAMINADORA: Ralph João George Hertel - UFPR (orientador).
Berta Lange de Morretes - USP.
Armando Carlos Cervi - UFPR.

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo contribuir para o melhor conhecimento das Annonáceas catarinenses, tanto sob o aspecto morfológico como taxinômico, uma vez que estes dois parâmetros estão intensamente relacionados. O estudo foi realizado com plantas cultivadas da maioria das espécies catarinenses da família, sendo os resultados comprovados em plantas da natureza e em material dos herbários Barbosa Rodrigues (HBR) e da Universidade Federal de Santa Catarina (FLOR). A morfologia da família foi analisada através das fases ontogenéticas (semente, córculo e embrião, puladendro, tirodendro, ferodendro e senadendro) e das fases do biociclo (teleoma, antoma, gamoma, carpoma), contribuindo para a distinção taxinômica dos seis gêneros que ocorrem em Santa Catarina: *Annona* Linnaeus, *Duguetia* Saint Hilaire, *Guatteria* Ruiz et Pavon, *Porcelia* (Warming) R.E. Fries, *Rollinia* Saint Hilaire, *Xylopia* Sprengel. Para a melhor distinção dos gêneros, foram executadas diversas chaves artificiais nas diferentes fases ontogenéticas e finalmente gêneros e espécies foram descritos conforme os novos parâmetros observados. Os resultados

obtidos, indicaram que a família em questão, apresenta teleoma do tipo simpodial. Os gêneros *Annona* e *Rollinia*, com aspecto de monopódios comportam simpódios substitutivos, devido aos fenômenos de monopolização e hipercronização de seus cáudices. A forma dos ferodendros é coronodêndrica. Os outros gêneros (*Duguetia*, *Guatteria*, *Porcelia*, e *Xylopia*) apresentam simpódios orto-sequentes e ferodendros carcuminodêndricos. Apenas os gêneros *Annona* e *Rollinia* não foram passíveis de distinção através das fases ontogenéticas, continuando sua distinção ainda apenas pelo formato e disposição dos pétalos.

TÍTULO: Contribuição ao Estudo das Diatomáceas (Bacillariophyceae) na região da barragem de captação d'água do Rio Iguaçu (SANEPAR), em Curitiba, Estado do Paraná, Brasil.

AUTOR: Luiz Fernando Contin

DATA: 9 de dezembro de 1983

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Hermes Moreira Filho - UFPR (orientador)
Carlos Eduardo de Mattos Bicudo - IBSP
Enedi Eskinazi Liça - UFPE.

RESUMO: A presente pesquisa tem por finalidade, o levantamento da flórua diatomológica em 5 estações, localizadas na confluência dos Rios Atuba, Iraí e Pequeno, onde ocorre a nascente do Rio Iguaçu. Neste local, existe uma barragem de captação d'água, importante para o abastecimento da Cidade de Curitiba. Entre 236 táxons presentes, 227 foram identificados como espécies, variedades e formas taxonômicas, permanecendo 9 como indeterminados. Pertencem os referidos taxons a 30 Gêneros e 9 Famílias. Os gêneros mais frequentes foram *Navicula*, *Pinnularia* e *Eunotia*, enquanto que as famílias mais representativas foram Naviculaceae, Eunotiaceae e Cymbellaceae. Dos táxons identificados, 119 são novos para a flórua diatomológica dulceaquícola do Estado do Paraná. Não houve variação sazonal da flórua durante os 13 meses estudados. Os taxons, nas 5 estações, mostraram-se caoticamente distribuídos. Para a identificação dos gêneros inventariados, foi elaborada uma chave dicotômica artificial. Na apresentação individual dos taxons, além das obras originais, são apresentados os respectivos basiônimos, descrições, desenhos, medidas, dados ecológicos, referências para o Estado do Paraná, e comentários, quando necessários. Um glossário dos principais termos utilizados, um mapa mostrando a localização das estações, e fotografias dos locais de coleta, também compõem a presente tese.

TÍTULO: Presença de Compostos Antracênicos em folhas de *Cassia fastuosa* Willd.

AUTOR: Reni Krambeck

DATA: 25 de maio de 1984

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Eduardo Augusto Moreira - UFPR (orientador)
Nuno Alvares Pereira - UFRJ
Eduardo Wal - UFPR.

RESUMO: Coletou-se, em 1973, folhas de *Cassia fastuosa* Willd., Leguminosae, que após estabilização e armazenamento convenientes, foram submetidos à técnica de extração dos

compostos antracênicos. No extrato etéreo foi detectado a presença de 3 agliconas (A, B e C); no extrato etanólico, a presença de senósides A e B. Através de cromatografia em camada delgada (CCD) e pontos de fusão, chegou-se à conclusão que as agliconas A e B são, respectivamente, a aloemodina e emodina. Com os espectros de absorção ultravioleta e infravermelho, concluiu-se que a aglicona B é a reina. Pela cromatografia em camada delgada do extrato etanólico, os Rf demonstraram ser muito semelhantes aos dos padrões senósides A e B. As determinações quantitativas acusaram um rendimento de 2,48% em reina, e 4,8% em senósido B. O ensaio biológico preliminar, com extrato aquoso a 10%, para verificação da atividade laxante foi confirmado, não se observando efeito tóxico.

TÍTULO: Contribuição ao Conhecimento das Diatomáceas (Bacillariophyceae) no Plâncton Estuarino do Rio Itiberê, Município de Paranaguá, Estado do Paraná, Brasil.

AUTOR: Raul José Millen de Oliveira

DATA: 14 de setembro de 1984

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Hermes Moreira Filho - UFPR (orientador)

Carlos Eduardo de Mattos Bicudo - IBSP

Chossi Singue - UFPR.

RESUMO: Visando aquilatar à situação em que se encontram os ambientes aquáticos estuarinos e pretendendo estudar as Diatomáceas planctônicas nesses locais do Estado do Paraná, para fornecer mais subsídios para o conhecimento desta parcela de sua flórua planctônica, realizou-se um levantamento destas microalgas no estuário do Rio Itiberê, que banha a cidade de Paranaguá, Estado do Paraná, Brasil. O período de trabalho estendeu-se de abril de 1980 a junho de 1981, realizando-se coletas mensais, num dia de cada mês, quando se efetuaram duas coletas, uma matutina e outra vespertina. O trabalho consistiu na coleta do plâncton, com rede própria para obter até o microplâncton e da medida e determinação de certas variáveis mesológicas: temperatura, Ph, salinidade, velocidade da corrente, pluviosidade, transparência e marés. Fixado e, em parte, oxidado, montou-se o material em lâminas, procedendo-se posteriormente a identificação. Reconheceu-se 132 taxa a nível infra-genérico e 12 apenas a nível genérico, distribuído, o total, em 21 famílias e 61 gêneros. Dos 132 taxas específicos e infra-específicos, 38 constituíram novas citações para a flórua de Diatomáceas do Estado do Paraná. As famílias melhor representadas, em número de taxa infra-genérico, foram Naviculaceae e Coscinodisceae e, segundo o mesmo parâmetro, os gêneros mais representativos foram *Navicula*, *Coscinodiscus* e *Nitzschia*. Verificou-se que as condições mesológicas, analisadas separadamente, não se constituíram em fatores limitantes da diversidade nas diferentes estações de coletas. Levantou-se então o grau de diversidade nos diferentes meses de coletas, verificando-se que houveram dois períodos de maior diversidade, um referente aos meses de setembro e outubro/1980 e o outro compreendendo os meses de janeiro e fevereiro/1981. Por fim, relacionou-se os taxas infra-genéricos mais representativos nas diverentes estações de coletas e relacionou-se também os que se constituíram em novas contribuições para o conhecimento da flórua de Diatomáceas do Estado do Paraná.

TÍTULO: Interpretação Morfológica de *Anacheilium faustum* (Rchb.) f. ex. Cogn.- Pabst, Moutinho & Pinto..
AUTOR: Francisco das Chagas e Silva
DATA: 30 de novembro de 1984
NÍVEL: Mestrado
LOCAL: Universidade Federal do Paraná.
BANCA EXAMINADORA: Ralph João George Hertel - UFPR (orientador)
Graziela Maciel Barroso - JBRJ.
Jorge Fontella Pereira - IBDF

RESUMO: O presente trabalho consiste na interpretação morfológica da *Anacheilium faustum*, uma Orchidaceae do grupo de *Encyclia glumacea* segundo Dungs & Pabst. A interpretação foi realizada em todos os órgãos da planta e durante o período do seu ciclo biológico. A metodologia usada consistiu em observação direto do material no campo e no laboratório, dissecação e microtécnica. Durante a interpretação, foram levantados e analisados diversos problemas terminológicos, tendo sido particularmente relevante a discussão do termo pseudobulbo. O estudo teve, entre outras consequências, a proposição de uma nova classificação do bulbo na família Orchidaceae.

TÍTULO: Diatomáceas (Bacillariophyta) dos Lagos do Colégio Santa Maria Município de Almirante Tamandaré, Estado do Paraná, Brasil.
AUTOR: Zaor Caetano
DATA: 6 de dezembro de 1984
NÍVEL: Mestrado
LOCAL: Universidade Federal do Paraná
BANCA EXAMINADORA: Hermes Moreira Filho - UFPR (orientador)
Carlos Eduardo de Mattos Bicudo - IBSP
Jayme de Loyola e Silva - UFPR

RESUMO: Foi realizado um estudo taxinômico das diatomáceas que ocorrem nos lagos artificiais do Colégio Santa Maria, Município de Almirante Tamandaré, Estado do Paraná, Brasil. Foram identificados 149 taxa, em 5 estações, no período de 12 meses, entre abril/80 e março/81. Fizeram-se considerações gerais sobre: o local escolhido, metodologia usada para coleta e preparação do material, bem como para a identificação dos taxa, onde foram citados: a nomenclatura, basônimo, bibliografia relevante, descrição, medidas, dados ecológicos e ocorrência para o Estado do Paraná. Fazem parte também, chaves dicotômicas artificiais para Famílias e Gêneros identificados; quadros sinóptico e analítico, glossário, figuras e mapas da região de coleta. Os 149 taxa específicos e infraespecíficos, foram distribuídos em 7 Ordens, 9 Famílias e 24 Gêneros; sendo 52 citações novas para o Estado do Paraná. A maioria dos indivíduos são alcaliófilos, oligotróficos e oligossapróbios. Na distribuição e variação dos taxa não ocorreu regularidade no período de 12 meses, nem sazonalmente.

TÍTULO: Desmídias (Zygnemaphyceae) Planctônicas do Parque Regional do Iguaçu, Curitiba, Estado do Paraná, Brasil.
AUTOR: Maria Marcina Picelli Vicentin
DATA: 7 de dezembro de 1984
NÍVEL: Mestrado
LOCAL: Universidade Federal do Paraná
BANCA EXAMINADORA: Carlos Eduardo de Mattos Bicudo - IBSP (orientador)
Ita Moema Valet Moreira - UFPR
Ana Leuch Lozovei - UFPR

RESUMO: O levantamento taxanômico das desmídias (Zygnemaphyceae) realizado em três lagos do Parque Nacional do Iguaçu, em Curitiba, Estado do Paraná, Brasil, está fundamentado na análise de 75 amostras coletadas mensalmente, de cinco estações pré-estabelecidas, durante o período de janeiro de 1982 a março de 1983. Foram identificados 114 táxons, os quais foram classificados em três gêneros da família Mesotaeniaceae e 14 da família Desmidiaceae, compreendendo o total de 102 espécies, 34 variedades não-típicas de suas respectivas espécies e sete formas taxonômicas também não-típicas. Dentre os 114 táxons estudados, 109 constituem-se em citações novas para o Estado do Paraná. Os gêneros melhor representados na área estudada foram *Cosmarium* (32 táxons), *Closterium* (20 táxons) e *Staurastrum* (18 táxons) e os pior representados, com apenas um táxon cada, foram: *Actinotaenium*, *Cosmocladium*, *Cylindrocystis*, *Gonatozygon*, *Onychonema*, *Penium* e *Teilingia*. O maior número de táxons foi constatado na estação 1 (84) e o menor na estação 5 (47). Cinco táxons ocorreram durante todos os meses do ano e 27 apenas em um. Em todos os meses ocorreram desmídias em quantidade considerável, mas o maior número de táxons ocorreu em janeiro de 1982 e o menor em julho de 1982. Uma espécie e duas variedades de *Cosmarium* e uma espécie de *Staurastrum* foram presentemente sugeridas como novidades para a Ciência. Calculadas pelo Índice de Jaccard, as similaridades taxonômicas, respectivamente, as três estações do lago maior e os três lagos estudados. Todos os táxons foram identificados com base em suas características morfológicas clássicas e, sempre que possível, a partir da análise de amostras populacionais, devido à ocorrência frequente de polimorfismo nas desmídias. Para cada táxon identificado foram providenciados: descrição detalhada, basionimo (quando necessário), medidas, relação das amostras em que ocorreu, distribuição geográfica no Estado do Paraná, comentários e ilustração. Problemas taxonômicos eventualmente verificados em certas desmídias foram levantados, tais como: 1) expressões morfológicas observadas em 26 táxons sem, no entanto, causarem implicação taxonômica; 2) medidas celulares que ampliaram, até significativamente, os limites mínimo e/ou máximo usualmente encontrados na bibliografia especializada de 70 táxons, também sem implicação taxonômica; 3) sobreposição de características entre as circunscrições dos seguintes táxons: *Closterium ehrenbergii*. Mem. var. *ehrenbergii* e *Closterium ehrenbergii* Mem. var. *immane* Wolle; *Closterium tortum* Griff. e *Closterium acutum* (Lyngb.) Bréb. var. *variabile* (Lemm.) Krieg.; *Closterium tumidum* Johns. var. *tumidum* e *Closterium arcuarium* Hugh. var. *brevius* Presc.; 4) táxons delimitados por características cujos valores taxonômicos estão mal definidos, como: a ondulação das margens laterais em *Pleurotaenium subalternans* Borge e a radiação em *Staurastrum tetracerum* (Kutz.) Ralfs var. *tetracerum* f. *tetracerum* e *S. tetracerum* (Kutz.) Ralfs var. *tetracerum* f. *trigona* Lund. As coletas realizadas em 15 meses sucessivos permitiram verificar a não-homogeneidade da distribuição qualitativa da flórua no tempo, de forma que coletas isoladas jamais são representativas da comunidade. Treze chaves artificiais e indentadas acompanham e comple-

tam o trabalho, sendo uma para identificação das famílias, duas para os gêneros e as demais para identificação das espécies, variedades e formas taxonômicas de cada gênero. Completam o texto 171 ilustrações, sendo um mapa, oito fotografias e 14 pranchas.

TÍTULO: Flavonóides em *Eupatorium littorale* Cabrera.
AUTOR: Mayumi Eliza Otsuka Sato
DATA: 5 de julho de 1985
NÍVEL: Mestrado
LOCAL: Universidade Federal do Paraná
BANCA EXAMINADORA: Eduardo Augusto Moreira - UFPR (orientador)
Ivone Popinigis - UEPG
Carlos Cecy - UFPR

RESUMO: As partes aéreas de *Eupatorium littorale* Cabrera, submetidas a ensaios fitoquímicos preliminares revelaram a presença de flavonóides. A identificação foi efetuada por cromatografia em camada delgada (C.C.D.) analítica. O isolamento e a purificação foi efetuada por C.C.D. preparativa e pela coluna cromatográfica. As frações 1.501 a 4.000 com os eluentes clorofórmio-metanol 1:1 revelaram a presença de turina que foi posteriormente confirmada por C.C.D. analítica, ponto de fusão e espectrometria de absorção no ultra-violeta. A aglicona foi identificada por C.C.D. analítica e pelo ponto de fusão do material hidrolizado, como sendo a quercetina. Os açúcares componentes da rutina, foram identificados por C.C.D. analítica, como sendo a glicose e ramnose. O flavonóide isolado é provavelmente a quercetina 3-rutinosídeo.

TÍTULO: Composição Florística e Estrutura Fitossociológica da Floresta Tropical Ombrófila da Encosta Atlântica no Município de Morretes, Estado do Paraná.
AUTOR: Fernando Cardoso da Silva
DATA: 15 de agosto de 1985
NÍVEL: mestrado
LOCAL: Universidade Federal do Paraná
BANCA EXAMINADORA: Roberto Miguel Klein - UFSC
Armando Antunes de Almeida - UFPR
Armando Carlos Cerci - UFPR

RESUMO: A presente tese tem como objetivo principal, efetuar levantamento quantitativo de espécies arbóreas e estabelecer análise da estrutura fitossociológica da floresta tropical ombrófila da encosta Atlântica, desenvolvido no período de novembro de 1983 a fevereiro de 1985. A área estudada localiza-se no Município de Morretes, Estado do Paraná, pertencente ao Parque Estadual do Marumbi e apresenta as seguintes coordenadas: 25°30' e 48°38' W de Gr.; clima do tipo Cfa, de acordo com a classificação climática do KOEPPEN e com altitude de 485 m. Foi aplicado o método de "quadrante de levantamento", segundo Cottam & Curtis (1956), em árvores com circunferência no mínimo de 15 cm, sendo alocados 80 pontos de amostragem com distância de 10m entre si, compreendendo 70 táxons, 55 gêneros e 31 famílias. Para análise da estrutura da vegetação, considerou-se os parâmetros de densidade,

frequência, dominância e o índice de valor de importância. Revelando que as famílias mais importantes são as seguintes: *Myrtaceae*, *Rubiaceae*, *Moraceae*, *Euphorbiaceae*, *Meliaceae* e *Nyctaginaceae*. Quanto à densidade e frequência apresentam-se com destaque as seguintes espécies: *Guapira opposita*, *Mollinedia* sp. (2), *Hieronyma alsophyla* sp. Em dominância surgem as seguintes espécies: *Ficus organensis*, *Guapira opposita*, *Hieronyma alchorneoides*, *Cabralea canjerana*, *Mollinedia* sp. (2) e *Bathysa meridionalis*. No índice de valor de importância estão em destaque as mesmas espécies referentes à dominância. Apresentam 75,34% do conjunto do IVI 28,60% das espécies amostradas. Demonstrou-se a tendência da floresta em apresentar três estratos: o inferior, o médio e o superior. Para melhor compreensão da estrutura diamétrica foram consideradas classes de diâmetro, com amplitude de 5 cm, foram cotejadas vegetação de diferentes áreas da floresta Atlântica e de *Araucaria* com a área estudada, com base nos critérios de clima, espécies, gêneros e famílias comuns, bem como, de espécies mas importantes e de fitomassa.

TÍTULO: “Óleo Essencial de Folhas de *Nectandra grandiflora* Nees et Mart. ex. Nees.”

AUTOR: Adriano Bidá

DATA: 29 de outubro de 1985

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Eduardo Augusto Moreira - UFPR (orientador)

Armando Carlos Cervi - UFPR

Carlos Cecy - UFPR

RESUMO: Realizou-se estudo de óleo essencial em folhas de *Nectandra grandiflora* Nees et Mart. ex Nees *Lauraceae* Lindl. Obteve-se rendimento médio de 0,80%, com valores extremos: maio/82 - 0,70% e fev/83 - 0,93%, caracterizando a variação sazonal. Usando-se técnicas para se avaliar as constantes físico-químicas do óleo essencial, obteve-se: densidade - $D_{25}^{25} = 0,99764$; -índice de refração - $n_D^{25} = 1,51959$; poder rotatório $\delta D^{25} = -55,591$ e solubilidade - 2:1, duas partes de óleo essencial para uma parte de álcool etílico 90%. Com auxílio de cromatografia em camada delgada (CCD) e seus R_fs. constatou-se, entre outros, o eugenol. Em cromatografia a gás (CG) confirmou-se a presença de eugenol e evidenciou-se os δ - β - γ -cariofilenos, porém, os tempos de retenção são coincidentes ao do β -terpineol, razão pela qual não se pode identificar claramente os componentes que se superpoem.

TÍTULO: “Verificação da Sensibilidade Bacteriana aos princípios ativos de *Siphocampylus verticillatus* (Cham.) G. Don. Campanulaceae.”

AUTOR: Janine Solange Buras

DATA: 30 de dezembro de 1985

NÍVEL: mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Eduardo Augusto Moreira - UFPR (orientador)

Geni Franco de Godoy - UFPR

José Maria Munhóz da Rocha - UFPR

RESUMO: Foi testada a sensibilidade das bactérias *Escherichia coli* (11 sorotipos), *Shigella flexneri*, *Shigella boydii*, *Shigella dysenteriae*, *Shigella sonnei*, *Salmonella typhimurium*, *Salmonella agona* e *Salmonella panama* aos extratos e princípios ativos de folhas, caules e

flores de *Siphocampylus verticillatus* (Cham.) G. Don, através da técnica de Kirby & Bauer e da Concentração Mínima Inibitória (MIC). *Shigella flexneri* e *Shigella boydii* foram inibidas pela fração alcoólica, na concentração de 25 microgramas. Treze solventes utilizados para se obter extratos vegetais e resíduos, foram testados para estudos de toxicidade; doze deles apresentaram efeitos inibidores sobre o crescimento bacteriano.

TÍTULO: "Contribuição ao Estudo das Diatomáceas (Bacillariophyceae) no Lago do Parque São Lourenço, Curitiba, Estado do Paraná, Brasil".

DATA: 16 de junho de 1986

AUTOR: Madalena Tomi Shirata

NÍVEL: mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Ita Moema Valente Moreira - UFPR (orientador)

Carlos Eduardo de Mattos Bicudo - IBSP

Irene Itala Trippia Cecy - UFPR

RESUMO: O levantamento taxinômico das diatomáceas em três estações, no Lago do Parque São Lourenço, em Curitiba, Estado do Paraná, foi baseado na análise de trinta e nove amostras coletadas mensalmente, durante o período de maio de 1982 a maio de 1983. Dos 188 táxons constatados, 176 foram identificados a nível infragenérico e 12 a nível de gênero. Foram classificados em 10 famílias, 25 gêneros, 105 espécies, 1 subespécie, 62 variedades e 8 formas taxinômicas. Dentre os 176 táxons infra-genéricos estudados, 46 foram acrescidos às citações até então registradas para a flora diatomológica de água doce, no Estado do Paraná. Para cada táxon identificado está incluso descrição detalhada, basionimo (quando houver), medidas das células, dados ecológicos baseados em obras especializadas, distribuição geográfica no Estado do Paraná, comentários e ilustrações. Acompanham, chave artificial para os gêneros inventariados, glossário dos principais termos técnicos, mapa indicando a localização das estações de coleta, bem como fotografias das mesmas, tabelas e gráficos para representar a distribuição dos táxons nos 13 meses de coleta. A maior diversidade ocorreu na Estação II (887), seguida de Estação III (882) e menor diversidade na Estação I (796). *Attheya zachariasi* Brun var. *zachariasi* e *Surirella stalagma* Hohn & Hellerman var. *stalagma*, constituem primeiro registro de ocorrência para o Brasil. *Attheya zachariasi* Brun var. *zachariasi* foi o único táxon a apresentar esporos de resistência.

TÍTULO: "Interpretação Morfológica de *Musa rosacea* Jacq."

AUTOR: Yedo Alquini

DATA: 05 de julho de 1986

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Berta Lange de Morretes - USP (orientador)

Luiz Antônio de Souza - FUEM

Maria Miranda Schoenberg - UFPR

RESUMO: No presente trabalho, abordou-se do ponto de vista morfológico a organização de *Musa rosacea* Jacq. Foram analisados os eixos teleomáticos e antomático. No primeiro, estudou-se a raiz, o caule e os diferentes padrões de folhas. No segundo, analisou-se a inflorescência e a infrutescência com todas as suas implicações.

Quanto a semente, constatou-se que muito pouco foi realizado, não só a nível de espécie, mas também a nível de todo o gênero *Musa* L. Da revisão bibliográfica, ficou patente que não existe uniformidade quanto a terminologia empregada para designar os diferentes componentes dos eixos teleomático e automático. Verificou-se ser necessário um estudo pormenorizado da ontogênese e anatomia para esclarecer os problemas pendentes em relação aos diferentes componentes da espécie como um todo. A presença de grande quantidade de amido nas bainhas foliares de *M. rosacea* sugere o seu aproveitamento, do ponto de vista econômico.

TÍTULO: “Estudo Qualitativo das *Nostocophyceae* (Cyanophyceae) da Lagoa Bonita, Brasília, DF”
AUTOR: Irani Fernandes Pereira Campos
DATA: 11 de dezembro de 1986
NÍVEL: Mestrado
LOCAL: Universidade Federal do Paraná
BANCA EXAMINADORA: Pedro Américo Cabral Senna - FUB (orientador)
Denise de Campos Bicudo - IBSP
Celia Leite Sant’Anna - IBSP

RESUMO: O presente trabalho representa uma contribuição ao conhecimento da ficoflora da região Centro-Oeste. Trata-se de um levantamento qualitativo das Nostocophyceae (Cyanophyceae) da Lagoa Bonita, localizada em Brasília, Distrito Federal (15°34’46” Sul e 47°41’38” Oeste). Foram feitas coletas mensais durante 13 meses consecutivos, entre janeiro de 1984 e janeiro de 1985, resultado num total de 113 amostras. Os espécimes foram documentados com descrição detalhada, medidas e desenhos. Da análise das amostras foram identificadas 41 espécies e 1 variedade, representantes de 06 famílias e 17 gêneros distribuídos da seguinte maneira: Oscillatoriaceae (3 gêneros e 20 espécies), Chroococcaceae (9 gêneros e 16 espécies), Stigonemataceae (2 gêneros e 2 espécies), Scytonemataceae, Rivulariaceae e Nostocaceae (todas com 1 gênero e 1 espécie). Destas espécies, 10 são citadas pela primeira vez para o Brasil e 40 para o Distrito Federal. A família Oscillatoriaceae foi a mais bem representada com 20 espécies, sendo que 16 pertencem ao gênero *Oscillatoria*. Foi elaborada uma chave artificial e dicotômica para identificação das famílias, gêneros, espécies e variedades taxonômicas documentadas no texto. Dez pranchas e 68 desenhos ilustram o trabalho.

TÍTULO: “Revisão das Gentianaceae do Estado do Paraná.”
AUTOR: Olavo Araújo Guimarães
DATA: 22 de dezembro de 1986
NÍVEL: Mestrado
LOCAL: Universidade Federal do Paraná
BANCA EXAMINADORA: Armando Carlos Cervi - UFPR (orientador)
Antônio Bresolin - UFSC
Hermes Moreira Filho - UFPR

RESUMO: São descritos 8 gêneros e 8 espécies de Gentianaceae para o Estado do Paraná: *Curtia conferta* (Mart.) Knoblauch, *Zygostigma australe* (Cham. et Schlechtd.) Griseb., *Macrocarpaea rubra* Malme, *Irlbachia coerulea* (Aubl.) Griseb., *Schultesia australis* Griseb., *Calolisianthus pedunculatus* (Cham. et Schlechtd.) Gilb, *Helia brevifolia* Cham. et

Schlechtld. e *Voyria aphylla* (Jacq.) Pers. As descrições são acompanhadas de dados ecológicos, distribuição geográfica e respectivos nomes populares. As diversas espécies habitam as regiões do Litoral, Serra do Mar, Primeiro, Segundo e Terceiro Planaltos paranaenses, predominando no Primeiro e Segundo Planaltos. Na região do Litoral ocorre apenas *Voyria aphylla* (Jacq.) Pers. e no Terceiro Planalto encontramos apenas *Zygodium australe* (Cham. et Schlechtld.) Griseb. Foram elaboradas chaves para a identificação das tribos e subtribos da família, bem como para os gêneros paranaenses. O gênero *Macrocarpaea* (Griseb.) Gilg não se enquadra na caracterização de Wagenitz para a tribo Gentianeae, que o engloba, pois as espécies deste gênero podem apresentar grãos de pólen isolados ou em tétrades. *Macrocarpaea rubra* Malme com pólen isolado de exina estriada, enquadra-se perfeitamente em tal caracterização. Não confirmamos a presença de *Curtia malmeana* Gilb *Chelonanthus candidus* Malme, *Calolisianthus amplissimus* (Mart.) Gilb e *Helia oblongifolia* Mart. no Estado do Paraná.

TÍTULO: “Constituição Anatômica e Química das Folhas de *Erythroxylum deciduum* St. Hil. Erythroxylaceae Kunt.”

AUTOR: Maria Stella Valadão da Costa

DATA: 15 de setembro de 1987

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Eduardo Augusto Moreira - UFPR (orientador)

José Roberto Cavazzani - UFPR

Armando Carlos Cervi - UFPR

RESUMO: Evidenciaram-se, por meio de técnicas pré-estabelecidas, caracteres histológicos e histoquímicos da estrutura foliar de *Erythroxylum deciduum* St. Hil. Fez-se a avaliação global dos constituintes químicos, biossintetizados pelos órgãos vegetativos e reprodutivos da espécie, em extratos aquoso e alcoólico. Dos extratos etéreos do pó das folhas - após purificações - obteve-se 0,00535% da fração alcalóidica, em média. Análises cromatográficas, em camada delgada analítica de amostras procedentes de cada uma das estações do ano, revelaram presença de uma substância com Rf semelhante ao do padrão de cocaína nas amostras de outono, inverno e verão e de pelo menos mais 6 outros alcalóides com distribuição variável nas diferentes amostras coletadas. Os extratos alcalóidicos brutos foram purificados e fracionados por meio de cromatografia em coluna. Dentre as frações obtidas apenas uma apresentou quantidade e grau de pureza adequados a possível identificação.

TÍTULO: “Flacourtiaceae DC. do Estado do Paraná, Brasil.”

AUTOR: João Carlos Jaszczerski

DATA: 27 de outubro de 1987

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Armando Carlos Cerci - UFPR (orientador)

Hermes Moreira Filho - UFPR

Antônio Bresolin - UFSC

RESUMO: O presente trabalho trata do estudo da família Flacourtiaceae DC. no Estado do Paraná. Além das considerações gerais, descrição e taxinomia da referida família, são

apresentadas descrições das tribos, dos gêneros, das espécies e das variedades que ocorrem no Estado do Paraná, bem como chaves dicotômicas artificiais para identificação, ilustrações, relação do material examinado por ordem alfabética de Município e cronológica de coleta, distribuição geográfica, nomes populares, dados fenológicos, mapas fitogeográficos para o Estado, observações ecológicas e, quando possível, utilidade com relação a cada espécie encontrada, até o presente, no território paranaense. São descritos para o Estado do Paraná, 4 tribos, 6 gêneros e 17 espécies, sendo uma com duas variedades.

TÍTULO: "Diatomoflórula do Parque Regional do Iguaçu, Curitiba, Paraná."

AUTOR: Thelma Alvim Veiga Ludwig

DATA: 28 de dezembro de 1987

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Ita Moema Valente Moreira - UFPR (orientador)

Denise de Campos Bicudo - IBSP

Irene Itala Trippia Cecy - UFPR

RESUMO: O presente trabalho é uma contribuição ao estudo sistemático das diatomáceas do lago do setor náutico do Parque Regional do Iguaçu, situado em Curitiba, Estado do Paraná, Brasil. Foram coletadas 13 amostras, mensalmente, no período de maio de 1982 e maio de 1983, provenientes de uma estação de coleta. Foram identificados 135 taxons, classificados em 9 famílias e 26 gêneros, compreendendo 108 espécies, 36 variedades e 7 formas taxonômicas, ambas não típicas das respectivas espécies, além de 3 taxons não determinados a nível infra-genérico. Dos 135 taxons analisados, 22 constituem-se em citações pioneiras para o Paraná. Cada táxon fez-se acompanhar de referência à obra original, basônimo (quando existente), principais obras utilizadas na identificação, descrição morfológica, medidas, registros para o Estado do Paraná e relação de ocorrência nas amostras. Comentários referentes à identificação e nomenclatura foram efetuados. Chave artificial foi providenciada e formas taxonômicas inventariadas. Complementam o trabalho mapas localizando o lago e a estação de coleta estudados, assim como duas tabelas, uma registrando a distribuição qualitativa mensal dos taxons analisados e outra os dados sobre amostragem. Dezessete pranchas ilustram a pesquisa e um glossário esclarece a terminologia técnico-científica utilizada.

TÍTULO: "Diatomoflora da Região de Captação de Água do Rio Tubarão, Município de Tubarão, Estado de Santa Catarina".

AUTOR: Liliana Rodrigues

DATA: 07 de outubro de 1988

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Hermes Moreira Filho - UFPR (orientador)

Carlos Eduardo de Mattos Bicudo - IBSP

Ita Moema Valente Moreira - UFPR

RESUMO: O presente trabalho é o resultado do levantamento pioneiro da diatomoflora da região de captação de água do Rio Tubarão, na cidade de Tubarão Estado de Santa Catarina. A análise de 39 amostras, coletas mensalmente de setembro de 1985 a setembro de 1986,

proveniente de 3 estações de coleta, permitiu a identificação de 114 taxons específicos e infra-específicos, distribuídos em 9 famílias, 28 gêneros, 107 espécies, 29 variedades que não as típicas e uma forma também não típica, além de 5 taxons identificados a nível genérico. Para cada táxon identificado faz-se constar: obra de descrição original, basônimo (quando existente), sinonímia (quando necessária), bibliografia utilizada para identificação descrição, limites métricos, material examinado, distribuição geográfica para o Estado de Santa Catarina e comentários referentes, principalmente, a problemas taxinômicos e nomenclaturais. Uma variedade é presentemente sugerida como novidade para a Ciência. Ainda é providenciada chave dicotômica para os gêneros constatados, além de chave para espécies, variedades e formas em cada gênero com mais de um táxon inventariado, tendo como subsídios caracteres inerentes ao material analisado. Completam o texto um glossário com os principais termos técnicos e 13 planchas que ilustram, através de fotomicrografias ou desenhos os taxons identificados.

TÍTULO: "Vochysiaceae St. Hil. do Estado do Paraná, Brasil".

AUTOR: Raquel Bonato Negrelle

DATA: 13 de outubro de 1988

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Armando Carlos Cerci - UFPR (orientador)

Roberto Miguel Klein - UFSC

Hermes Moreira Filho - UFPR

RESUMO: Este trabalho consiste no levantamento das espécies da família Vochysiaceae no Estado do Paraná, baseado em material "in vivo" obtido em coletas realizadas nas diversas regiões fisiogeográficas deste Estado e em material exsiccato, depositado em herbários nacionais e estrangeiros. Os dados obtidos na revisão bibliográfica estão organizados em ordem cronológica de modo a constituir um histórico da família em questão. É elaborada uma descrição para família e chave para identificação dos gêneros levantados. São citados três gêneros: *Vochysia* Aubl., *Qualea* Aubl. e *Callisthene* Mart. com respectivas descrições e chaves para identificação das espécies. Cada espécie é acompanhada de descrição, nomes populares, usos, fenologia, distribuição geográfica, área de ocorrência no Estado, ilustrações de hábito e detalhes florais, além de observações que se fizeram necessárias. *Qualea densiflora* Warm., bem como *Qualea cordata* Spreng. var. *intermedia* (Warm.) Stapf. e *Qualea cordata* Spreng. var. *grandifolia* Warm. são sinonimizadas em *Qualea cordata* Spreng.

TÍTULO: "Estudo Morfológico e Terminológico do tronco e "casca" de 30 espécies arbóreas em Floresta Ombrófila Mista."

AUTOR: Sandra Lucia Ivanchechen

DATA: 10 de novembro de 1988

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Roberto Miguel Klein - UFSC (orientador)

Berta Lange de Morretes - USP

Velloso Roderjan - UFPR

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo contribuir para que se alcance a situação ideal de dendrologia, que é o reconhecimento preciso e "in loco" das espécies, independentemente da

sazonalidade. Para que se efetue tal reconhecimento, foi elaborada uma ficha descritiva de caracteres macromorfológicos, contendo 94 parâmetros, inerentes à "casca", interna e externa, e dados gerais do tronco. A terminologia descritiva provém de meticulosa revisão dos termos até então empregados, adotando-se uma nomenclatura mais elucidativa, que realmente define o que foi observado pela diferenciação de formas. Para a consecução dos dados, por meio do preenchimento da ficha, bem como corroboração metodológica, foram observadas 590 árvores, pertencentes a 30 espécies, 18 famílias, totalizando cerca de 55.500 dados, os quais subsidiaram a concretização deste estudo morfológico e terminológico para classificação de córtices de espécies arbóreas.

TÍTULO: "O Gênero *Jobinia* Fournier (Asclepiadaceae) no Brasil."

AUTOR: Elizabeth de Araujo Schwarz

DATA: 29 de dezembro de 1988

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Jorge Fontella Pereira - IBDF (orientador)
Armando Carlos Cerci - UFPR
João Carlos Jaszczerski - PUC.

RESUMO: Estudos taxonômicos sobre o gênero *Jobinia* Fourn. (Asclepiadaceae) são realizados para o Brasil. As constatações ora apresentadas são baseadas no estudo de material depositado em herbários nacionais e estrangeiros, bem como em exemplares vivos, quando possível. O tratamento taxonômico dado às espécies do gênero em questão, inclui a atualização das sinonímias, descrição, distribuição geográfica, relação das exsiccatas examinadas, comentários, além de alguma considerações anatômicas sobre *Jobinia paranaensis* Font. et. Val. Apresenta-se uma chave dicotômica para a identificação das espécies, ilustrações, assim como fotografias de alguns tipos; A forma do cálice, corola, corola, anteras e polinários, o indumento dos dois primeiros, as relações comprimento da inflorescência/comprimento das folhas e altura da corola/altura do ginostério revelam-se na identificação dos taxons em apreço. As cinco espécies brasileiras, definidas por Fontella Pereira et Schwarz (1982a), são: *Jobinia lindbergii* Fourn, *Jobinia connivens* (Hook. et Arn.) Malme, *Jobinia paranaensis* Font. et. Val. *Jobinia hatschbachii* Font. et. Schw. e *Jobinia lutzii* Font. et Schw.

TÍTULO: "Relações entre Composição e Variação Qualitativa Relativa Genérico/Específica das Diatomáceas (Chrysophyta-Bacillariophyceae) no Canal da Galheta, Mun. de Paranaguá, Estado do Paraná."

AUTOR: José Augusto Cunha

DATA: 23 de outubro de 1989

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Ita Moema Valente Moreira - UFPR (orientador)
Miryam Burda Kutner - USP
Frederico Pereira Brandini - UFPR

RESUMO: Constam no presente trabalho, informações sobre as Relações entre composição e variação qualitativa relativa genérico/específica, das Diatomáceas (Chrysophyta-Bacillariophyceae), no Canal da Galheta, Município de Paranaguá, Estado do Paraná, Brasil.

Sob a forma de Catálogo, se apresentam 88 gêneros e 299 espécies, constatadas em dois projetos de pesquisa na área de estudo. São então traçados o perfil anual e o perfil do mês de julho/83, com base em amostragens mês a mês e dia a dia, respectivamente. Este estudo possibilitou a análise da similaridade relativa dos gêneros e das espécies constatadas e identificadas, em função das amostras obtidas na área de estudo com trabalhos realizados anteriormente, no Estado do Paraná. A revisão da literatura foi processada sendo apresentado um conteúdo resumido de cada publicação e/ou projeto realizado no Estado, em termos de ambientes marinhos e estuarinos, de acordo com a sua cronologia. São referidos 387 táxons (gêneros e espécies) para a região e são adicionadas às fichas individuais dos táxons a citação da "obra princeps", a bibliografia básica, as citações dos táxons em teses (do PR,RS e SC) e a ocorrência do táxon no Estado e na área pesquisada. Foram listados apenas os táxons que ocorreram no Canal da Galheta e foram relacionados com o contexto geral de trabalhos de mesmo cunho realizados no Estado. Espécies de "identificação crítica", alvo de discussões com relação à taxonomia, constituem material reservado a estudos posteriores, sendo aqui englobados em citações de nível geneérico. Identificações de nível infraespecífico são apenas referidas à parte, e é recomendada e sugerida em certos casos de revisão, uma bibliografia especial. A similaridade taxonômica foi calculada através do uso do Índice de Jaccard.

TÍTULO: "Contribuição para o Estudo Fitoquímico de *Ottonia martiniana* Miq. Piperaceae."

AUTOR: Marilu Lopes

DATA: 28 de novembro de 1989

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Eduardo Augusto Moreira - UFPR (orientador)

Rosendo Augusto Yunes - UFSC.

Armando Carlos Cervi - UFPR

RESUMO: *Ottonia martiniana* Miq., arbusto da família das Piperaceae, é conhecida na medicina popular brasileira pelo nome de "anestésica". As partes aéreas, são usadas em forma de macerado alcoólico para aliviar dor de dente, por exercer uma ação anestésica na mucosa bucal. Pesquisas efetuadas com extratos da planta nos fizeram chegar a dua isobutilamidas - piperovatina e piperlonguminina, as quais foram identificadas por espectrometria de IV, RNM e CG/EM, e uma terceira substância isolada, foi identificada como sendo o nitrato de potássio.

TÍTULO: "Avaliação quantitativa de solasodina em frutos de *Solanum mauritianum* Scopoli sobre dois solos no Estado do Paraná."

AUTOR: Roberto Fontes Vieira

DATA: 20 de dezembro de 1989

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Eduardo Augusto Moreira - UFPR (orientador)

Gilberto A. de Assis Brasil e Silva - UFRS.

Armando Antunes de Almeida - UFPR

RESUMO: Este trabalho pretendeu avaliar a variação existente no teor de solasodina em frutos verdes coletados de *Solanum mauritianum* Scopoli crescendo sobre dois solos distintos.

Seis amostras de frutos foram coletadas em cada local, os quais foram nos distritos de Campo Largo e Ponta Grossa, respectivamente. Cada amostra de solo coletada foi submetida a análises químicas e granulométrica de rotina. O teor de solasodina foi analisado de acordo com o método do alaranjado de metila em espectrofotometro. Foram obtidos os seguintes resultados para os solos A e B, respectivamente: pH (4,25 : 4,52); % areia (51,5 : 74,3); % silte (21,2 : 3,8); % argila (27,3 : 21,8); meq.g Al+++ (3,87 : 0,7); meq.g H+ Al+++ (12,87 : 4,82); meq.g Ca+++ (21,15 : 1,43); meq.g Mg++ (1,23 : 1,0); meq.f Ca+++ + Mg++ (3,38 : 2,43); ppm P (6,17 : 1,67); meq.g K+ (0,43 : 0,09); % C (5,78 : 1,57); % Matéria orgânica (9,95 : 2,7); Soma de Bases (meq.g) (3,47 : 2,37); Capacidade de Troca Catiônica (meq.g) (16,7 : 5,4); Saturação de Bases (20,8 : 33,8); Saturação de Alumínio (52,92 : 23,8); Solasodina (2,23 : 3,11). A análise comparativa das médias por teste "t" de Student revelou diferenças significativas nas frações mineral e granulométrica dos solos. Somente os níveis de Ca++, Mg++ e soma de bases não mostraram diferenças estatísticas. Conclui-se que o solo B tem mais capacidade para suprir os nutrientes da planta sobre o mesmo devido a sua maior saturação de bases e menor saturação de alumínio. O maior teor de solasodina apresentado em espécies crescendo sobre o solo B sugere uma correlação positiva entre este alcalóide e a fertilidade dos solos.

TÍTULO: "Plantas Medicinais do Município de Curitiba Paraná. Família Asteraceae Dumortier."

AUTOR: Ester Fogel Paciornik

DATA: 21 de dezembro de 1989

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Eduardo Augusto Moreira - UFPR (orientador)
Gilberto A. de Assis Brasil e Silva - UFRS.
Paulo Roberto Michalisyn - SEPR.

RESUMO: Este trabalho consiste no levantamento de espécies da família Asteraceae, utilizadas na medicina popular em Curitiba. O material foi obtido junto à população através de encontros organizados em diferentes bairros da cidade, no período de abril de 1987 a outubro de 1988. Foram coletados dados envolvendo informações pessoais e depoimentos em relação ao emprego dos fitoterápicos. A revisão bibliográfica fornece elementos sobre a área pesquisada, a constituição das etnias envolvidas e a química das plantas em questão. São revelados os dados pessoais dos entrevistados durante a pesquisa, são citadas 19 espécies com respectivas descrições e chaves para identificação dos gêneros, acompanhados do material observado, nomes populares, partes do vegetal utilizado, formas de uso e indicações terapêuticas. A partir deste levantamento elaborou-se discussões em torno das etnias, botânica sistemática e farmacologia.

TÍTULO: "Estudo dos Aspectos Biológicos da Flor e do Sistema de Reprodução de *Passiflora actinia* Hooker (Passifloraceae) na Região Metropolitana de Curitiba, Paraná."

AUTOR: Luiz Carlos Prazeres

DATA: 22 de dezembro de 1989

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Armando Carlos Cerci - UFPR (orientador)
Hermes Moreira Filho - UFPR
Carlos Jaszczerski

RESUMO: Na presente tese são abordados alguns aspectos sobre a biologia floral e sistema de reprodução de *Passiflora actinia* Hooker na região metropolitana de Curitiba - PR. Assim sendo, são descritos a morfologia da flor, seu comportamento durante a antese e o comportamento intra-floral dos visitantes. Nesta espécie, foi constatado hábito protândrico em suas flores e um acentuado processo de auto-incompatibilidade. A mangava *Xylocopa (Neoxylocopa) augustii* Lepeletier é o principal agente polinizador; não sendo verificado qualquer indício de polinização abiótica.

TÍTULO: “O Gênero *Euphorbia* L. (Euphorbiaceae) na Região Metropolitana de Curitiba, Paraná”.

AUTOR: Salua do Amaral e Silva Schell

DATA: 22 de dezembro de 1989

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Armando Carlos Cerci - UFPR (orientador)
Hermes Moreira Filho - UFPR
João Carlos Jaszczerski - PUC

RESUMO: No presente trabalho, 12 espécies e 3 variedades do gênero *Euphorbia* L., família Euphorbiaceae, são descritas na região metropolitana de Curitiba, Paraná: *E. caecorum* Mart. ex Boiss., *E. cotinifolia* L., *E. elodes* Boiss., *E. heterophylla* L., *E. hirta* L., *E. milii* Desm. var. *breoni* (L. Noisette) Ursch & Leandri, *E. paranensis* Dusén, *E. peperomioides* Boiss., *E. peplus* L., *E. prostrata* Ait., *E. pulcherrima* Wild. ex Kl. e *E. serpens* H.B.K. var. *microphylla* Mull. Arg. Cada descrição vem acompanhada de fenologia, dados ecológicos, área de dispersão, nomes populares e comentários. Foram elaboradas chaves para identificação dos subgêneros e espécies descritas. As espécies *E. paranensis* e *E. elodes* são pouco frequentes na região de estudo. Verificou-se que algumas espécies são invasoras de cultura, como *E. heterophylla*, *E. hirta*, *E. peplus*, *E. prostrata*, *E. serpens* var. *microphylla*, as quais, juntamente com *E. peperomioides*, são consideradas ruderais; outras são ornamentais, como *E. cotinifolia*, *E. milii* e suas variedades e *E. pulcherrima*; algumas possuem propriedades medicinais, tais como as espécies *E. hirta*, *E. prostrata* e *E. serpens* var. *microphylla*. As espécies *E. milii* var. *milii*, *E. milii* var. *breoni* e *E. serpens* var. *microphylla* são citadas primeira vez na região estudada. *E. hirta* var. *ophthalmica* foi sinonimizada para *E. hirta*.

TÍTULO: “Análise Estrutural de uma Floresta de Várzea no Estado do Pará”.

AUTOR: Maria Carmelita Alves Concieção

DATA: 21 de março de 1990

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Roberto Tuyoshi Hosokawa - UFPR (orientador)
Hermes Moreira Filho - UFPR
Armando Carlos Cervi - UFPR

RESUMO: Estudou-se a estrutura de uma floresta de várzea no município de Colares- Pará, Brasil, em 1,5 ha, determinando-se os seguintes parâmetros índice de valor de importância ampliado (IVIA), composição florística, IVI das famílias, valor de cobertura, posição sociológica, regeneração natural e quociente de mistura de Jentsch. A análise dos resultados mostrou que a composição florística é constituída de 52 espécies, 51 gêneros e 31 famílias, com 20 espécies exclusivas de regeneração natural, quatro do povoamento adulto e oito consideradas raras. Há diferenças de composição florística entre a regeneração natural e o povoamento adulto. Palmae foi a família mais importante na estrutura da área estudada, VIF de 47,58%. A espécie de maior IVIA foi *Euterpe oleracea* Mat. (50,29%), seguida de *Carapa guianensis* Aubl. (12,36%). A floresta de várzea tem condições de suportar o manejo sustentado, com bases no IVIA. A área basal é de 21,05m²/ha, indicando uma floresta com biomassa média.

TÍTULO: “Diatomáceas (Chrysophyta-Bacillariophyceae) Epífitas em *Centroceras clavulatum* C. Agardh. Montagne (Rhodophyta-Ceramiales) da Ilha do Farol, Balneário de Caiobá, Paraná, Brasil.”

AUTOR: José Luiz Tadeu Muller de Paula

DATA: 22 de junho de 1990

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Hermes Moreira Filho - UFPR (orientador)
Ita Moema Valente Moreira - UFPR
Irene Itala Trippia Cecy - UFPR

RESUMO: O presente trabalho é o resultado da avaliação qualitativa das diatomáceas (Chrysophyta-Bacillariophyceae) epífitas em *Centroceras clavulatum* (C. Agardh). Montagne (Rhodophyta-Ceramiales) da Ilha do Farol, Balneário de Caiobá, Estado do Paraná, Brasil, baseado no exame de 13 coletas de amostras obtidas mensalmente no período de maio de 1985 a maio de 1986. Foram identificados 12 famílias, 40 gêneros, 69 espécies e 7 variedades não típicas. Entre os táxons identificados 15 são novas citações para o estudo da flora diatomológica epífitas em algas marinhas bentônicas macroscópicas ocorrentes no Brasil, 25 novas citações para os estados da região Sul, 33 para o Estado do Paraná e 45 para a Ilha do Farol. As famílias de Bacillariophyceae com maior representatividade genérica/específica foram Fragilariaceae (12 gêneros e 19 espécies) e Coscinodiscaceae (8 gêneros, 11 espécies e 2 variedades não típicas). Os táxons mais característicos da flora diatomológica epífitas no material em estudo e que ocorreram em todas as amostras analisadas foram *Achnanthes brevipes* Agardh var. *intermedia* (Kutzing) Cleve *Achnanthes longipes* Agardh, *Amphora bigibba* Grunow, *Amphora exigua* Gregory, *Biddulphia pulchella* Gray, *Cocconeis heteroidea* Hantzsch, *Cocconeis scutellum* Ehrenberg, *Cymatotherca weissflogii* (Grunow) Hendey, *Grammatophora marina* (Lyngbye) Kutzing, *Grammatophora oceanica* Ehrenberg, *Melosira juergensii* Agardh,

Melosira sulcata (Ehrenberg) Kutzing, *Rhaphoneis surirella* (Ehrenberg) Grunw e *Rhoicosphaenia curvata* (Kutzing) Cleve. Os Táxons que ocorrem uma única vez nas amostras analisadas foram *Actinoptychus campanulifer* Schmidt, *Asterionella japonica* Cleve, *Bacteriatrum hyalinum* Lauder, *Bacteriatrum hyalinum* Lauder var. *princeps* (Castracane) Ikari, *Cerataulus smithii* Ralfs, *Climacosphaenia moniliger* Ehrenberg, *Coscinodiscus curvatulus* Grunow, *Dimerogramma minor* (Gregory) Rslfs, *Gyrosigma balticum* (Ehrenberg) Rabenhorst, *Plagiogramma pulchellum* Greville, *Plagiogramma vanheurckii* Grunow, *Rhaphoneis amphicer* (Ehrenberg) Ehrenberg, *Rhaphoneis castracanei* Grunow, *Rhopalodia musculus*. O muller var. *constricta* Peragallo & Peragallo, *Triceratium alternans* Bailey e *Tryblioptychus cocconeiformis* (Cleve) Henedy. Os táxons identificados são acompanhados de basônimo e sinonímia (quando necessários), descrição, referências bibliográficas utilizadas na identificação, biometria, distribuição mensal, distribuição nos substratos fitológicos marinhos analisados em trabalhos anteriores, comentários e ilustrações. Complementam o trabalho um mapa e ilustrações do local da coleta, tabelas com os dados de coleta e distribuição dos táxons ao longo do período de estudo, estampas com desenhos e fotomicrografias e um glossário com os principais termos técnicos utilizados.

TÍTULO: "Estudo taxinômico de *Cymbella* Agardh e *Gomphonema* Ehrenberg da Região de captação de água do Rio Pirapó, Maringá, Paraná, Brasil."

AUTOR: Ana Lucia Olivo Rosas Moreira

DATA: 10 de agosto de 1990

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Hermes Moreira Filho - UFPR (orientador)
Carlos Eduardo de Mattos Bicudo - IBSP
Irene Itala Trippia Cecy - UFPR

RESUMO: O presente trabalho é uma contribuição ao estudo taxinômico dos gêneros *Cymbella* C.A. Agardh e *Gomphonema* Ehrenberg da região de captação de água do Rio Pirapó, no Município de Maringá, Estado do Paraná, Brasil. Realizou-se um coquetel de 39 amostras, coletadas mensalmente, de julho de 1985 a julho de 1986, proveniente de 3 estações de coleta. Com base em análise populacional dos dois gêneros estudados, identificou-se 18 táxons específicos e infra-específicos, classificados em 17 espécies e 1 variedade que não a típica. Para cada táxon identificado fez-se constar de referência à obra original, basônimo (quando existente), principais obras utilizadas na identificação, descrição, medidas, distribuição geográfica para o Estado do Paraná e discussão referente à problemas taxinômicos e nomenclaturais. Providenciou-se mapas, localizando o rio e as estações de coleta, glossário com principais termos técnicos, uma listagem de sinônimos e outra de taxons presentes em trabalhos ilustrando a variabilidade morfológica dos taxons identificados, além de chave dicotômica, para as espécies e variedade que não a típica dos gêneros estudados. Constatou-se 3 taxons como citações pioneiras para o Paraná. Apresentou-se a modificação nomenclatural dos seguintes taxons: *C. minuta* Hilse ex Rabenh. var. *minuta*, *C. mesiana* Chol. var. *mesiana*, *C. silesiaca* Bleisch ex Rabenh. var. *silesiaca*, *C. naviculiformis* (Auersw.) Cleve var. *naviculiformis* e *G. truncatum* Ehrenb. var. *truncatum*. (Bréb. ex Kutz.) Van Heurck var. *tumida*, apresentou-se sinonimização, e, as formas "turris" encontradas foram identificadas como *G. augur* Ehrenb. var. *turris* Lange-Bertalot.

TÍTULO: “Estudo Fitossociológico de uma Sucessão Secundária no Nordeste do Paraná, Proposta para Recuperação de Áreas degradadas”.

AUTOR: Siumar Goetzke

DATA: 26 de setembro de 1990

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Nobor Imaguire - UFPR (orientador)
Roberto Tuyoshi Hisokawa - UFPR
Franklin Galvão - UFPR

RESUMO: A região noroeste do Paraná em função do processo histórico de sua colonização, vive hoje momentos dramáticos de erosão de seus solos, sofrendo o início de um processo de desertificação. Este trabalho faz uma análise da situação edafoclimática e sua relação com a floresta Estacional semidecidual submontana. O estudo realiza-se no Município de Amaporã, no Parque Estadual de Jurema, onde foi realizado um estudo botânico-fitossociológico qual resultou em um modelo fitossociológico para recuperação de áreas degradadas na região. A área escolhida (Área A1) é uma subsérie que possui os três estágios básicos de evolução dinâmica da floresta: Comunidade Pioneira, Comunidade Edificação e Comunidade Conclusão. No estudo fitossociológico usou-se o método de quadrantes (Point-centered quarter method), sendo realizada uma comparação entre as comunidades, estudando-se os seguintes parâmetros fitossociológicos: Grau de Cobertura Relativa, Frequência Relativa, Dominância Relativa e Índice Valor de Importância. Também foi estudada a estratificação em cada comunidade, a similaridade entre elas pelo Índice de Jacard usando-se o Índice Valor de Importância, a fidelidade das espécies, a variação da luz junto ao solo e a massa serrapilheira em função da pendente do terreno e a dominância por família. O modelo fitossociológico proposto é baseado na comunidade pioneira, o primeiro estágio formador da floresta na região, consta de 11 espécies e possui uma densidade total por área de 3.049 indivíduos/hectare. Sendo capaz de recuperar uma área mínima de 909 m² na qual deverão ser plantados 289 indivíduos espaçados 1,81 m um do outro.

TÍTULO: “Fitossociologia Arbórea da Porção Norte do Parque Estadual Mata dos Godoy, Londrina, Paraná

AUTOR: Lucia Helena Soares e Silva

DATA: 31 de outubro de 1990

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Graziela Maciel Barroso - IBRJ (orientador)
Armando Carlos Cervi - UFPR
Franklin Galvão - UFPR

RESUMO: O presente trabalho consiste do inventário florístico e do estudo fitossociológico dos indivíduos arbóreos da proção norte do Parque Estadual Mata dos Godoy (23°27'S e 51°15'W e 700m altitude) no município de Londrina - Pr. O clima apresentado é do tipo Cfa e o solo do tipo TRe3 - Terra roxa estruturada eutrófica. O levantamento foi realizado em área de 1 ha (10.000m²) tendo sido alocadas 25 parcelas de 400m² cada. Foram catalogados 1417 indivíduos com DAP (diâmetro a altura do peito) = ou >5 cm, distribuídos em 100 espécies,

63 gêneros e 36 famílias. O índice de diversidade Shannon-Weaver encontrado foi de 3,69. *Aspidosperma polyneuron* (peroba) foi a espécie de maior importância da floresta, tendo atingido a primeira colocação em dominância, frequência, VI e VC. Myrtaceae apresentou o maior número de espécies, 13. *Trichilla clausenii* e *Euterpe edulis* apresentam as maiores densidades registradas, 139 e 138 ind./ha, respectivamente. O volume de madeira com casca calculado foi de 894.21 m³ pertencente a *Aspidosperma polyneuron* com média de 3.68 m³/ind.

TÍTULO: “Características Ecológicas do Fitoplâncton da Baía de Paranaguá: Fotossíntese e Ciclo Anual da Biomassa na Superfície em relação aos Parâmetros Ambientais”.

AUTOR: Carola Alexandra Christmann Thamm

DATA: 31 de outubro de 1990

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Frederico Pereira Brandini - UFPR (orientador)
Hermes Moreira Filho - UFPR
Waldir Esper - UFPR

RESUMO: A dinâmica sazonal do fitoplâncton e de parâmetros físicos-químicos na superfície de duas estações fixas (Est. I e II) na Baía de Paranaguá (PR - Brasil) foi estudada durante um ciclo anual. As estações foram amostradas em intervalos de aproximadamente 15 dias para determinação de temperatura, salinidade, oxigênio dissolvido, Ph, nutrientes, seston, clorolila *a*, densidade fitoplanctônica, taxas de fotossíntese e composição específica geral. A Est. I localiza-se no setor mais externo da baía dominado por águas da costa adjacente; a Est. II localiza-se no setor mediano, com características estuarinas. O regime de chuvas foi bem caracterizado por um período chuvoso de dezembro de 1985 a abril de 1986, e uma estação comparativamente mais seca entre maio e agosto de 1986. Salinidade, nutrientes e seston apresentaram um padrão de variação sazonal associado à pluviosidade, principalmente na Est. II. Os nutrientes inorgânicos dissolvidos (nitrogênio, fósforo e sílica) foram mais abundantes durante o verão e a sua variação sazonal também apresentou uma relação positiva com a pluviosidade. As concentrações de clorofila *a* na superfície variaram de 1,32 a 3,82 e de 1,54 a 13,23 mg/m³ nas estações I e II, respectivamente, com valores máximos no verão. As taxas de fotossíntese na superfície foram obtidas através da técnica do O₂, variando de 0,22 a 1,12 mgO₂/l/h (22,1 a 293 mgO/mgClor.*a*/h) na estação interna. A variação sazonal foi afetada pelo efeito conjunto da temperatura, salinidade e nutrientes, acompanhando o regime de chuvas. As características fotosintéticas do fitoplâncton em relação à radiação solar incidente foram estudadas em diferentes períodos na estação II. Os resultados foram discutidos em caráter preliminar e devem ser completados em trabalhos futuros. O fitoplâncton de ambas as estações foi constituído principalmente por diatomáceas neríticas, dominadas por *Skeletonema costatum* durante o verão. As densidades máximas foram observadas na estação II (máx. 1.374 x 10³ céls/l). Espécies epífitas, epipéllicas e de água doce também foram frequentes mas em pequenas concentrações. Células flageladas do nano-e do microplâncton ocorreram em concentrações insignificantes ao longo do período estudado. As mudanças temporais da biomassa fitoplanctônica e da concentração de nutrientes em escala sazonal foram discutidas em relação ao regime pluviométrico e aos processos hidrográficos na plataforma adjacente.

TÍTULO: "Diatomoflórula do Córrego Moscado, Município de Maringá, Estado do Paraná, Brasil."

AUTOR: Sueli Train

DATA: 16 de novembro de 1990

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Hermes Moreira Filho - UFPR (orientador)
Denise de Campos Bicudo - UFPR
Luiz Fernando Contin - UFPR

RESUMO: O presente trabalho é uma contribuição ao estudo taxonômico das diatomáceas do córrego Moscado, situado no município de Maringá, estado do Paraná, Brasil. Para o levantamento pioneiro da diatomoflórula local, foram realizadas coletas mensais de agosto de 1983 a agosto de 1984, em 4 estações de coleta previamente estabelecidas. Foram analisadas, ao todo, 52 amostras, as quais foram depositadas no Herbário do Departamento de Botânica da Universidade Federal do Paraná (UPCB). Foram identificados 95 táxons, distribuídos em 25 gêneros e 8 famílias. 10 táxons constituem citações pioneiras para o estado do Paraná. Para cada táxon determinado, fez-se constar: referência à obra original, basônimo (quando existente), sinonímia (quando necessário), principais obras utilizadas na identificação, descrição morfológica, variação métrica constatada, relação das amostras onde ocorreu, distribuição geográfica no estado do Paraná e ilustração. Foram incluídos comentários sobre a ocorrência de polimorfismos e problemas taxonômicos e nomenclaturais de espécies mal delimitadas. Além de chave dicotômica artificial para identificação dos gêneros constatados, foram providenciadas chaves para espécies e variedades, nos gêneros que apresentam mais de um táxon. As 243 ilustrações dos táxons, abrangendo fotomicrografias e desenhos, foram reunidas em 21 pranchas. Constam ainda do trabalho, um mapa da área estudada, fotografias das estações de coleta, tabela de distribuição qualitativa mensal dos táxons e um glossário com os principais termos científicos utilizados.

TÍTULO: "Composição Florística e Estrutura Fitosociológica do Parque Estadual João Paulo II, Curitiba, Paraná."

AUTOR: Denise Sbalchiero Roseira

DATA: 14 de dezembro de 1990

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Armando Carlos Cervi - UFPR (orientador)
Franklin Galvão - UFPR
Olavo Araujo Guimarães - UFPR

RESUMO: Este trabalho objetiva a caracterização da composição florística e estrutura fitosociológica do Bosque com *Araucaria angustifolia* (Bert.) O Ktze, no Parque Estadual João Paulo II, Curitiba, Paraná (25°24'29" S e 49°16'10" Grw). O clima da região é do tipo Cfb de acordo com a classificação Climática de Koeppen. O solo tem textura argilosa e caráter distrófico e álico. Foi adotado o método de parcelas, tendo sido instaladas 30 subunidades amostras (10 m x 25 m), onde foram levantados todos os indivíduos com circunferência à altura do peito (1,30 m CAP) igual ou maior que 20 cm. Para a análise da vegetação

considerou-se os parâmetros de Densidade, Frequência, Dominância, Índice de Valor de Importância, Índice de Valor de Importância Familiar, Classes de Circunferência, Estratificação e Regeneração Natural. Os resultados mostram que a composição florística é constituída por 29 famílias, 48 gêneros e 67 espécies e o grupo das árvores mortas em pé. Revelam-se como espécies mais importantes, *Ligustrum lucidum* Hort, *Ocotea puberula* Nees, árvores mortas e *Araucaria angustifolia*. Observa-se uma tendência da vegetação em apresentar três estratos. O primeiro estrato (dominante), é ocupado principalmente por *Araucária angustifolia*, *Ocotea puberula*, *Schinus terebinthifolius* Raddi, e *Hovenia dulcis* Thumb; o segundo por *Ligustrum lucidum*, árvores mortas, *Allophylus edulis* (St. Hil.) Radkofer e *Casearia decandra* N. J. Jacquin e o terceiro estrato por *Xylosma ciliatifolium* (Clos) Eichl. *Sebastiania brasiliensis* Sprengel e *Maytenus ilicifolia* Mart. Ex Reiss. A regeneração natural apresenta resultados que demonstram o comprometimento do processo, principalmente pela forte ação antrópica na área.

TÍTULO: "Morfo-Anatomia do Desenvolvimento de *Anthurium scandens* (Aublet.) Engler."

AUTOR: Silvia Regina Pollato Gomes

DATA: 21 de dezembro de 1990

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Luiz Antônio de Souza - UEM (orientador)

Berta Lange de Morretes - USP

Yoshiko Saito Kumiyoshi - USPR

RESUMO: O presente trabalho é o resultado da análise morfo-anatômica de *Anthurium scandens* (Aublet) Engler, uma espécie epifítica e heliofila. Visa contribuir para o conhecimento de mais uma espécie nativa da flora litorânea do Estado do Paraná. Foram identificados e investigados o embrião, pulafiton (plântula) e o início da fase tirofiton até a implantação da folha típica do vegetal adulto, denominada nomofilo. Em cada biofase foram descritos os tipos caulinares e foliares, com sua venação. A semente é albuminosa e encerra embrião monocotiledonar vascularizado por feixe procambial curvo, que, ao percorrer o córculo, deixa o epicótico aparentemente em posição lateral. A plântula é criptocotiledonar, e seu cotilédone tem função suctorial. A fase de pulafiton é caracterizada por ter caule monopodial e apresenta apenas protofilo. O desenvolvimento da raiz primária, com estrutura diarca, ocorre neste estágio, sendo precocemente destruída; as raízes que permanecem são caulógenas e diarcas ou poliarcas. Na fase de tirofiton ocorre alteração do caule que passa de monopodial para simpodial e observam-se dois tipos foliares, o amiciofilo e o nomofilo. Os protofilos apresentam complexos estomáticos perígenos e mesoperígenos. A diferenciação completa de mesofilo heterogêneo só ocorre no protofilo ordem.

TÍTULO: "Contribuição ao Conhecimento da Anatomia Foliar de *Colubrina glandulosa* Perkins var. *reitzii* (M. C. Johnston) M.C. Johnston. (Rhamnaceae)."

AUTOR: Mercy Yaneth Lopes Meruvia

DATA: 21 de dezembro de 1990

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Berta Lange de Morretes - USP (orientador)
Luiz Antônio de Souza - UEM
Aracely Vidal Gomes - UFPR

RESUMO: O presente trabalho trata de um estudo morfo-anatômico das folhas de sol e de sol e de sombra de *Colubrina gladulosa* var. *reitzii* (M.C. Johnston) M.C. Johnston. As coletas das folhas de sol foram realizadas no "campus" da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, e as de sombra, de plantas cultivadas no Laboratório da Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR. Morfologicamente, foram observadas modificações na forma, tamanho, textura espessura, pilosidade e número de glândulas da lâmina foliar. Anatomicamente verificaram-se variações na forma e tamanho das células epidérmicas; na forma; tamanho e densidade das células estomáticas; nas características dos tecidos do mesofilo; na espessura da cutícula e estratos cuticulares; na densidade do sistema vascular e idioblastos. Respostas significativas foram detectadas entre as duas situações acima citadas.

TÍTULO: Características do fitoplâncton e hidrografia na plataforma continental e região oceânica do Estado de Santa Catarina.

AUTOR: João de Barros Maceno Silva

DATA: 22 de fevereiro de 1991

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Frederico Pereira Brandini - UFPR (orientador)
Hermes Moreira Filho - UFPR
Henry Louis Spach - UFPR

RESUMO: A composição, distribuição e biomassa do fitoplâncton em relação às condições hidrográficas foram analisadas em 26 estações oceanográficas na plataforma continental e áreas oceânicas do Estado de Santa Catarina, durante a Operação Sueste IV em outubro de 1985 (Noc. "Almirante Saldanha" - DHN MM). Os valores de temperatura, salinidade e nutrientes inorgânicos (nitrato, nitrito, fosfato e silicato) são típicos das massas de água de plataforma e das águas oceânicas tropicais da Corrente do Brasil. Foram identificados 158 espécies do micropâncton, entre diatomáceas (73), dinoflagelados (79), coccolitofóridos (3), silicoflagelados (3) e cianofíceas (1). Também é apresentada uma relação de espécies de tintinóides. A concentração da clorofila e a do plâncton total na superfície variaram respectivamente de 0,08 a 2,17 mg/m³ e 20 a 119 x 10⁴ células/litro, com máximos nas estações costeiras decrescendo em direção às áreas oceânicas; a área adjacente ao Cabo de Santa Marta apresentou os maiores valores absolutos. Organismos do nanoplâncton foram numericamente dominantes, sendo as maiores concentrações observadas em áreas oceânicas com temperatura e salinidade mais elevadas. Diatomáceas foram abundantes nas regiões costeiras e frequentes sobre a plataforma continental. Em termos absolutos, a distribuição de dinoflagelados foi irregular; entretanto, a importância relativa foi maior nos setores intermediários da plataforma e principalmente nas regiões oceânicas. A taxa de fotossíntese por unidade de volume e por unidade de clorofila A variou respectivamente de 0,02 a 0,46 mgC/m³/h e 0,05 a 1,75 mgC/mgClor. a/h. Observou-se fotoinibição em estações costeiras e, portanto, maior eficiência fotossintética em níveis sub-superficiais. Máximos sub-superficiais de nitrito e de clorofila A foram observados na base da zona eufórica na maior parte

das estações amostradas. Os mecanismos de formação destes picos são discutidos. A área de estudo pode ser basicamente dividida em três setores, do ponto de vista hidrográfico: (i) um setor próximo à costa influenciado pela drenagem continental e pelos efeitos de turbulência e resuspensão de sedimentos, onde dominaram diatomáceas; (ii) um setor sobre a plataforma externa áreas oceânicas com gradientes ambientais pouco acentuados, típicos da Água Tropical, onde dominaram dinoflagelados e organismos do nanoplâncton e; (iii) um setor ao sul, caracterizado pela maior influência de águas de origem subantártica sobre a plataforma continental e áreas oceânicas, modificando os padrões de distribuição dos diferentes grupos do microplâncton.

TÍTULO: Padrão de Floração e Aspectos da Biologia de Reprodução de *Pyrostegia venusta* (Ker) Miers (Bignoniaceae) na Região Metropolitana de Curitiba, Paraná.

AUTOR: Elvira Souza de Sampaio

DATA: 08 de março de 1991

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Armando Antunes de Almeida - UFPR (orientador)
Franklin Galvão - UFPR
Yedo Alquini - UFPR

RESUMO: O presente trabalho foi desenvolvido nos anos de 1989 e 1990, tendo consistido no estudo da influência de fatores climáticos: luz, temperatura, umidade relativa e precipitação pluvial no padrão de floração e reprodução de *Pyrostegia venusta*. O experimento consistiu em seis quadrados de 1x1 m, dispostos em regiões com sombra, sol o dia todo, sol pela manhã e sol pela tarde, tendo sido analisada a produção de botões, o número de flores em antese, a produção de frutos e de sementes e respectivas taxas de aborto. Estudou-se, também, o sistema reprodutivo de *P. venusta*, e foi feita a identificação de seus polinizadores e visitantes, bem como se determinaram aspectos relevantes de sua biologia floral para a região Metropolitana de Curitiba - PR.

TÍTULO: O Gênero *Polygonum* L. (Polygonaceae) no Estado do Paraná, Brasil.

AUTOR: Efigênia de Melo

DATA: 03 de maio de 1991

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Armando Carlos Cervi - UFPR (orientador)
Yoshito Saito Kunioishi - UFPR
Olavo Araujo Guimães - UFPR

RESUMO: É feito o levantamento das espécies do gênero *Polygonum* L., "sensu lato" (*Polygonaceae*) que ocorrem no Estado do Paraná, Brasil. Com base nos caracteres morfológicos tradicionalmente utilizados, a partir de material herborizado, exemplares a fresco, bem como observações "in vivo" são apresentadas as descrições e discussões de treze espécies. Além disso, são apresentados dados complementares e ilustrações que auxiliam a

identificação dos taxa. Os resultados assinalam a ocorrência de treze espécies, das quais, *Polygonum punctatum* Ell., *P. hydropiperoides* Michx., *P. stelligerum* Cham., *P. acuminatum* H.B.K. e *P. meisnerianum* Cham. & Schl., estão amplamente difundidas no Estado, enquanto *Polygonum aviculare* L., *P. convolvulus* L., *P. diospyrifolium* Cham. & Schl., *P. glabrum* Willd., *P. ferrugineum* Wedd., *P. orientale* L., *P. persicaria* L., e *P. rubricaulis* Cham. estão restritos a um ou poucos municípios. A chave analítica apresentada é feita com base nos caracteres de hábito, posição e tipo de inflorescência, tipo e distribuição de tricomas e glândulas, tipo foliar e ócrea, fruto e perianto.

TÍTULO: Micropropagação e Estudo da Parada de Crescimento Durante a Aclimatização de Mudanças de Macieiras (*Malus domestica* Borkh.) CV.GALA. CLONE FZ.

AUTOR: Luciana Lopes Fortes Ribas

DATA: 20 de setembro de 1991

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Flavio Zannete - UFPR (orientador)

Gerson Fortes - UFRS

Maria Elizabete Doni - UFPR

RESUMO: Foram produzidas mudas de *Malus domestica* Borkh. cv. Gala, clone FZ, por micropropagação. Este clone apresenta coloração vermelha intensa da epiderme do fruto. Brotações coletadas na primavera foram submetidas à desinfestação. O isolamento e as transferências para as demais etapas "in vitro" foram feitas em câmaras de fluxo laminar e os explantes foram mantidos em sala de incubação, com temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$, fotoperíodo de dias longos e luminosidade de 2000 lux. Os meristemas foram cultivados em meio MS, contendo 1,0 mg/l de BAP, 0,5 mg/l de AIB e 0,1 mg/l de GA_3 . Após 40 dias, os meristemas desenvolvidos foram repicados para meio de multiplicação MS, contendo 1,0 mg/l de BAP e 1,0 mg/l de tiamina, durante 5 subculturas. O alongamento foi avaliado em meio MS/2, de combinações de BAP, GA_3 e AIB. Na etapa de enraizamento, testou-se: a influência das concentrações de sais, de sacarose, de tiamina e o tempo necessário no meio de indução de enraizamento, na presença de 0,2 mg/l de AIB. As mudas foram transplantadas em bandejas de semeadura com terra esterilizada e plantmax (3:1), em casa de vegetação climatizada modelo Van der Hoeven. Após o transplante, as mudas cresceram durante um mês e apresentaram parada de crescimento que se prolongava até 4 meses. Para identificar a possível causa desta parada, lotes de 30 mudas foram submetidos a temperatura de 2 a 4°C ou 8 a 10°C , durante 720 ou 1440 h e um outro lote foi mantido na casa de vegetação (testemunhas). Para verificar se as paradas de crescimento eram causadas por dormência foi utilizado o teste biológico de revelação da dormência (Pouget, 1964). As etapas in vitro apresentam resultados satisfatórios, sendo que a taxa de multiplicação da 2ª a 5ª subcultura foi de 7 brotações por explante ($>0,5\text{cm}$), após um mês. Os maiores alongamentos (250%) foram obtidos em meio MS/2, fase dupla, acrescido de 0,25 mg/l de BAP e 0,1 mg/l de AIB, sendo que o GA_3 mostrou pouca influência. A permanência das brotações durante 6 dias em meio MS/4, contendo 0,2 mg/l de AIB, 20 g/l de sacarose e 1,0 mg/l de tiamina proporcionou as maiores porcentagens de enraizamento (95,24%) e o maior número de raízes por brotação (8). O tempo de

permanência no meio de enraizamento e a época do ano não influenciaram na taxa de sobrevivência das mudas, variando entre 92,19 e 100%. As paradas de crescimento das mudas micropropagadas, mantidas em casa de vegetação, devem ser causadas por dormência, pois após um período de 1440 h, sob temperatura de 2 a 4°C, as plantas recuperaram o crescimento.

TÍTULO: Ultraestrutura de *Aulacoseira granulata* (Ehr.) Sim. e *A. ambigua* (Grun.) SIM. (Bacillariophyta).

AUTOR: Rosemeri Segecin Moro

DATA: 20 de dezembro de 1991

NÍVEL: Mestrado

LOCAL: Universidade Federal do Paraná

BANCA EXAMINADORA: Ita Moema Valente Moreira - UFPR (orientador)
Denise de Campos Bicudo - IBSP
Thelma Alvin Veiga Ludwig - UFPR

RESUMO: Realizou-se um estudo comparativo morfológico entre as células vegetativas de cinco táxons pertencentes ao grupo *Aulacoseira* (= *Melosira*) *granulata*: *A. granulata* (Ehr.) Sim. var. *granulata*, *A. granulata* (Ehr.) Sim. var. *angustissima* (O. Muller) Sim., *A. granulata* (Ehr.) Sim. var. *australiensis* (Grun.) Moro. *A. ambigua* (Grun.) Sim. var. *ambigua* e *A. ambigua* (Grun.) Sim. var. *ambigua f. spiralis* (Skuja) Ludwig, amostradas em 24 meses na Represa Alagados, Ponta Grossa (Pr). Efetuou-se uma revisão da terminologia empregada para a descrição do grupo visando a sua uniformização em língua portuguesa. As análises foram realizadas sob microscopia fotônica e eletrônica de varredura para todos os cinco táxons, e microscopia eletrônica de transmissão para *A. granulata* var. *australiensis* em particular. Este trabalho pretende ser uma contribuição ao conhecimento das espécies e, em especial, à classificação de *A. granulata* var. *australiensis* e *A. ambigua* var. *ambigua f. spiralis*, que tiveram novas combinações nomenclaturais propostas recentemente e são analisadas pela primeira vez sob microscopia eletrônica de varredura.

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

TÍTULO: Composição e biomassa do fitoplâncton na Baía de Guajará (Brasil).

AUTOR: Rosildo Santos Paiva

DATA: Fevereiro de 1991

LOCAL: Universidade Federal de Pernambuco

NÍVEL: Mestrado

BANCA EXAMINADORA: Enide Eskinasi Leça UFPE (orientadora)
Geraldo Mariz, - UFPE
Maryse N. Paranaguá, - UFPE

RESUMO: A composição, biomassa e comportamento do fitoplâncton da Baía do Guajará (Pará-Brasil), foram estudados através de amostras coletadas a cada dois meses, entre